

BIBLIOTECA



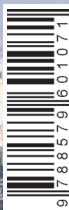
VIAJE MAIS

COLEÇÃO 7 DIAS

SÃO PAULO



ISBN 9-788579-60107-1



Roteiro para você
conhecer, em uma
semana, a cidade
onde as experiências
nunca se repetem

• GASTRONOMIA • VIDA NOTURNA • COMPRAS • LAZER



Gastronomia:
Mais de 12,5 mil
restaurantes
e 52 tipos de
culinária.



Entretenimento:
Mais de 200
peças em cartaz.

COM MILHARES DE ATRAÇÕES, REPETIR PROGRAMAÇÃO VAI SER UM DESAFIO.

São Paulo se reinventa todos os dias. Inclusive quando o assunto é diversão. Tem opções para todos os estilos, desde o Museu do Futebol, único do gênero no Brasil, ao Theatro Municipal, que depois de revitalizado ficou ainda mais emocionante. Isso sem falar das centenas de peças que são apresentadas todos os dias por atores e diretores consagrados ou dos prédios históricos cheios de história para contar, como a Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

São Paulo é cultura, diversão, arte, criatividade. É uma combinação de experiências que nunca se repetem. **São Paulo. Cidade criativa.**

VENHA PARA SÃO PAULO
CIDADEDESAOPAULO.COM
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS.

São Paulo
turismo
www.spturis.com



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



Editor e Diretor Responsável Aydano Roriz
Diretor Executivo Luiz Siqueira
Diretor Editorial Roberto Araújo
araujo@europanet.com.br
Editores Paulo Basso Jr. e Sérgio Vinícius
Reportagem Heloísa Cestari
Edição de Arte e Projeto Gráfico Alexandre (Nani) Dias
Chefe de Arte Welby Dantas
Revisão Marianna Russo
Impressão Prol Editora Gráfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coleção 7 dias : São Paulo / coordenador editorial
Paulo Basso Jr. . -- São Paulo : Editora Europa, 2011.

ISBN 978-85-7960-107-1

1. Descrição e viagens - Fotografias
 2. São Paulo (SP) - Descrição e viagens
- I. Basso Junior, Paulo.

11-10388

CDD-779.9981611

Índices para catálogo sistemático:

1. São Paulo : Cidade : Fotografias 779.9981611

© 2011 Editora Europa Ltda. Todos os direitos reservados
Publicado por Editora Europa Ltda. Rua M.M.D.C., 121
CEP 05510-900 - São Paulo/SP - Tel.: 11 3038-5050

www.europanet.com.br

Índice

• Introdução	6
1º dia – Av. Paulista e região	16
2º dia – Centro	24
3º dia – Da Luz à Liberdade.....	40
4º dia – Compras do Mercadão aos Jardins	48
5º dia – Parque Ibirapuera, Moema e Vila Olímpia.....	56
6º dia – Pacaembu, Morumbi e Vila Madalena	64
7º dia – Ipiranga, Água Funda e Zona Leste	74
• Eventos.....	80
• Informações.....	82



São Pa

Descubra, em uma semana,
os segredos da cidade onde as
experiências nunca se repetem

É sempre lindo andar na cidade de São Paulo. O trecho da música *São Paulo, São Paulo*, da banda Premeditando o Breque, que tanto ecoou nas rádios paulistanas a partir de 1984, continua mais atual e verdadeiro do que nunca. Deslocar-se em meio ao vaivém frenético de carros, metrô, helicópteros e mais de 11 milhões de habitantes que circulam pelas

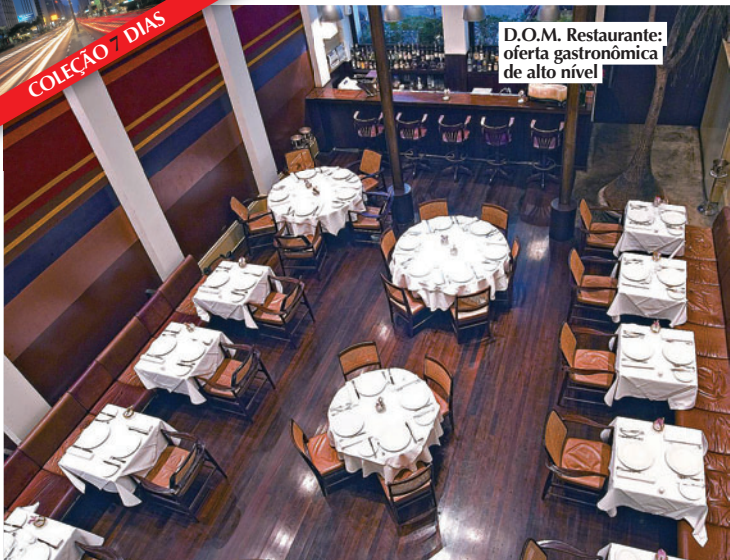
ruas da capital paulista é mesmo uma experiência memorável.

Capaz de se renovar frequentemente sem deixar de lado as raízes do passado histórico, a cidade explora o fato de ser uma das mais ricas e criativas do mundo para surpreender o turista com uma oferta de passeios que agradam a todos os gostos. Seja a negócios ou a lazer, vale a pena estender os dias na região para



aulo

Parque Ibirapuera



Dá para passar anos comendo fora todos os dias sem repetir o restaurante. E as opções de lazer da capital paulista são infinitas

conhecer, por exemplo, suas belezas naturais. Só o Parque Ibirapuera, um dos maiores cartões-postais da cidade, tem mais de 1 milhão de m² de área verde. E ainda há o Parque Estadual da Serra da Cantareira, o Parque Villa-Lobos, o Horto Florestal, o Jardim Botânico...

Terra das experiências que nunca se repetem, a capital do

Estado de São Paulo também é famosa por concentrar uma variedade impressionante de casas de show, bares, cinemas, restaurantes, teatros, museus e danceterias. São tantas opções que daria para passar anos comendo fora todos os dias sem repetir o lugar. Ou então sair todas as noites para uma casa noturna diferente.



**Grande Prêmio do
Brasil de Fórmula 1**

Fato é que Sampa é uma metrópole mutante. Está sempre inventando modas e se reinventando para manter a fama de cidade que sempre cria e nunca para, nunca dorme, nunca se esquece. Nem as canções de Adoniran Barbosa, nem as de Rita Lee ou Caetano Veloso encontram a mais completa tradução para uma megalópole tão plural como São Paulo.

Não à toa, São Paulo coleciona os títulos de terceira

maior a região metropolitana do planeta, décimo maior PIB (Produto Interno Bruto) do mundo e principal centro financeiro da América Latina. De quebra, atrai os holofotes globais para eventos como a Bienal Internacional de Arte, o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, a São Paulo Indy 300, a Parada do Orgulho LGBT e os desfiles de moda da São Paulo Fashion Week.

Cosmopolita no mais fiel sentido da palavra, Sampa



COLEÇÃO 7 DIAS

São Paulo concentra uma interminável variedade de casas de show, bares, cinemas, teatros, museus, danceterias e parques



COLEÇÃO 7 DIAS

Obelisco do Ibirapuera



Tradicional pizza do Bixiga



abriga imigrantes de todas as partes e incorpora cada cultura como se fosse sua. Impossível não comer uma pizza regada a vinho com os italianos do Bixiga, sentir-se meio oriental junto aos japoneses, coreanos e chineses da Liberdade, pechinchar nas lojas árabes ou inebriar-se com o cheirinho de pão das padarias que carregam no gene a tradição portuguesa.

No coração de São Paulo, cabe gente de todas as

nacionalidades, raças e credos. Também há espaço e atrações de sobra para os turistas que estão na primeira ou na enésima viagem. Com espírito de bandeirante, é muito bom desbravar recantos tão diversos.

Confira a seguir alguns pontos turísticos que não podem ficar fora de um roteiro de sete dias pela Pauliceia desvairada na opinião do poeta Mário de Andrade e deslumbrante para quem a visita.

VIAGEM NO TEMPO

LARGO SÃO FRANCISCO



PATEO DO COLLEGIO

A história da capital paulista começa quando o padre Manuel da Nóbrega decide rezar uma missa na cabana de pau-a-pique erguida por jesuítas em Piratininga, fato que acabou por marcar a fundação da cidade a 25 de janeiro de 1554. Naquela época, só havia índios e alguns padres em meio à Mata Atlântica.

Depois, a incansável Sampa virou palco de bandeirantes, como o caçador de esmeraldas Fernão Dias (1608-1681); da histórica cena de D. Pedro I erguendo sua espada para proclamar a Independência do Brasil às margens do riacho Ipiranga; da vinda de imigrantes das mais variadas nacionalidades; e da Revolução Constitucionalista de 9 de julho de 1932.

Grandes gênios da cultura também fizeram história em solo paulistano, a exemplo do escultor Victor Brecheret (1894-1955), do compositor Adoniran Barbosa (1912-1982) e do visionário Francisco de Assis Chateaubriand (1892-1964), um dos criadores do Masp (Museu de Arte de São Paulo).

Com eles e tantos outros anônimos, Sampa ganhou ares de modernidade até se tornar uma das maiores metrópoles do mundo, ao lado de lugares como Nova York e Tóquio. Virou terra do trabalho, sem perder o *glamour* que fez das suas construções históricas, dos seus centros de compras e da sua intensa vida noturna três das mais cobiçadas atrações do País.

Hoje, parte dos monumentos que resgatam a história de São Paulo pode ser conferida em um passeio pelo Centro, que passa por obras



MUSEU PAULISTA

INFORMAÇÕES NA INTERNET



www.cidadelesaopaulo.com

www.prefeitura.sp.gov.br

de requalificação. A começar pelo Pateo do Collegio, onde foi rezada a missa que marcou a fundação do município antes de serem erguidos a Igreja e o Colégio dos Jesuítas. De original, só restou a parede de taipa de pilão, de 1585, exposta ao lado de um café. Hoje, o local abriga o Museu Anchieta, uma maquete da cidade no século XVI e relíquias do beato.

Próximo dali, Sampa revela tesouros arquitetônicos como a Catedral Metropolitana da Sé — cuja cripta abriga o lendário cacique Tibiriçá, anfitrião dos primeiros jesuítas no século XVI —; o Solar da Marquesa, único exemplar de residência urbana do período colonial na cidade; e o Largo São Francisco, que, além da famosa faculdade de Direito, abrange os prédios da Igreja de São Francisco (1647) e da Igreja das Chagas do Seraphico Pai

São Francisco (1787), formando um belo conjunto barroco.

Roteiros a pé também podem ser feitos nos arredores do Anhangabaú, passando pelo Mosteiro de São Bento (1912), o Edifício Martinelli (1922/30), o Viaduto do Chá (1938), o Edifício Altino Arantes (1947) — mais conhecido como prédio do Banespa — e o Theatro Municipal (1911). Já no Ipiranga, o destaque fica por conta do Museu Paulista (conhecido como Museu do Ipiranga), erguido em 1890, com estilo neoclássico, em homenagem à independência do Brasil. O parque conta ainda com a Casa do Grito — onde D. Pedro I teria berrado o famoso “Independência ou Morte” — e a Capela Imperial, que guarda os restos mortais de D. Pedro I e da Imperatriz Leopoldina.

1º dia

AV. PAULISTA E REGIÃO

Vale a pena começar um roteiro de uma semana por São Paulo na imponente Avenida Paulista, a “passarela” preferida dos paulistanos para comemorações, corridas e festas na virada do ano. O maior símbolo da cidade é cultuado e festejado ao longo dos seus 2,8 km de extensão, que se estendem desde o bairro do Paraíso até a Rua da Consolação.

É nesta espinha dorsal de Sampa que estão grandes prédios de bancos, parte das galerias de arte, cinemas e teatros da região, além do proeminente prédio da Fiesp, em formato piramidal. De quebra, diversas importantes vias de circulação dos paulistanos e turistas cruzam a Av. Paulista, como a Brigadeiro Luís Antônio e a Rua Augusta.

A avenida mais emblemática da cidade foi inaugurada em





PRIMEIRO DIA



Casa das Rosas



Museu de Arte
de São Paulo

dezembro de 1891 e não demorou muito para se transformar no epicentro de tudo o que acontece em Sampa. Primeiro, serviu de moradia para os barões do café, que

ergueram mansões com todo o requinte que a fase áurea do grão pôde proporcionar. Entre as construções históricas da época, permanecem em pé joias como a Casa das Rosas, no número 37, e o chamado Casarão da Paulista, no 1.919.



MASP

A partir da década de 1940, vieram os arranha-céus, que hoje concentram quase um terço do mercado financeiro da cidade. Mas se você não está interessado em fazer negócios, siga direto ao Masp, o principal museu de arte da América Latina. Fundado em 1947 por Assis Chateaubriand, reúne cerca de

Cinemas

A região da Av. Paulista concentra alguns dos melhores cinemas da cidade, que exibem desde filmes comerciais até pérolas do cinema alternativo, dificilmente exibidas fora do circuito paulistano.

oito mil peças de arte ocidental, desde o século 4º a.C. até os dias de hoje. Entre as pinturas, há obras-primas das escolas italiana (Rafael, Bellini, Ticiano), espanhola (El Greco,

Goya, Velázquez), inglesa (Gainsborough, Reynolds, Constable, Turner) e dos flamengos Rembrandt, Frans Hals, Cranach e Memling.

Sem esquecer, é claro, dos franceses, que ocupam lugar cativo com os retratos das filhas de Luís XV pintados por Nattier, as *Alegorias das Quatro Estações* de Delacroix e as pinturas de Renoir, Cézanne, Monet, Toulouse-Lautrec e Manet. Van Gogh, Gauguin e Modigliani completam o time internacional.

A arte brasileira, por sua vez, é muito bem representada por nomes do quilate de Portinari, Victor Brecheret e Anita Malfatti, entre outros.

Entre as esculturas, atente para os bronzes de Rodin, os mármores da deusa grega Higeia do século 4º a.C. e a coleção de 73 esculturas de Degas. Também fazem parte do acervo núcleos de arqueologia, gravuras, fotografias, cerâmicas, tapeçarias, vestuário e *design*.

Tantas preciosidades fizeram com que o Masp fosse convidado pelo parisiense Musèe d'Orsay, em 2008, para integrar o cobiçado Clube dos 19, que congrega no mundo os museus com as coleções mais representativas da arte europeia do século 19, como o The Art Institute de Chicago e o Metropolitan de Nova York.



MAIS CULTURA E NOITE NA RUA AUGUSTA

Às terças, a entrada ao Museu de Arte de São Paulo é gratuita, mas vale ir de domingo para conferir a Feira de Antiguidades realizada no vão livre do prédio do museu. Depois, o passeio pode continuar no Conjunto Nacional,

que ocupa um quarteirão inteiro entre as ruas Augusta e Padre João Manoel. Lá, mostras de arte dividem o espaço do piso térreo com cinemas, livrarias, cafés e lojas para todos os gostos.

Dê uma folheada nas publicações da Livraria Cultura antes de seguir de metrô para o Itaú Cultural, edifício que promove exposições e espetáculos culturais; ou ao Centro Cultural Casa das Rosas, casarão antigo projetado por Ramos de Azevedo e palco de saraus e exposições culturais.

No fim da tarde, dá para descer até a região dos Jardins para conferir as vitrines do badalado bairro paulistano, mas vale a pena deixar esse passeio para outro dia (veja na pág. 51) e acelerar o passo para esticar a noite em uma das danceterias, bares, teatros ou *stand up comedys* da Rua Augusta. Reduto de jovens, o local tem um ar descolado e permanece “acordado” a madrugada inteira.

Casa de stand
up comedy, na
Rua Augusta



PRIMEIRO DIA

Itaú Cultural



Livraria Cultura, no
Conjunto Nacional

SERVIÇO

Masp (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand) –

Abre de terça a domingo, das 11h às 18h (às quintas, estende o horário até 20h). É o principal museu de arte da América Latina, com obras de artistas do mundo todo.

Ingressos: R\$ 15 (inteira), R\$ 7 (meia) e gratuito às terças. Menores de 10 anos e maiores de 60 não pagam.

Endereço: Avenida Paulista, 1.578, Cerqueira César

Tel.: (11) 3251-5644

Site: www.masp.art.br

Conjunto Nacional – O centro comercial abre das 10h às 22h de segunda a sábado e das 14h às 20h aos domingos (a praça de alimentação abre duas horas antes, às 12h). Já o centro comercial, no Piso Térreo, funciona das 7h às 22h de segunda a sábado e das 10h às 22h aos domingos e feriados.

Endereço: Avenida Paulista, 2.073

Site: www.ccn.com.br

Itaú Cultural – Promove exposições, mostras audiovisuais, espetáculos de dança e teatro, shows, seminários e cursos. O instituto abre das 9h às 20h de terça a sexta e das 11h às 20h aos sábados, domingos e feriados. Entrada franca. Seu ótimo banco de dados é muito frequentado por estudantes.

Endereço: Avenida Paulista, 149, 9º andar, Cerqueira César

Tel.: (11) 2168-1777

Site: www.itaucultural.org.br

Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura

– O casarão antigo, projetado por Ramos de Azevedo na década de 1920, abriga exposições temporárias e cursos que vão de poesia à cultura hindu. Funciona das 10h às 22h de terça a sexta e das 10h às 18h aos sábados e domingos.

Endereço: Avenida Paulista, 37, Bela Vista

Tel.: (11) 3285-6986

Site: www.casadasrosas.sp.gov.br

2º dia



CENTRO

Depois de respirar os ares de modernidade da Av. Paulista, é hora de retroceder no tempo para conferir a riqueza histórica da capital bem ao estilo de antigamente: a pé. O ponto de partida é o Marco Zero da Praça da Sé, no Centro, onde dá para chegar de metrô (Estação Sé das linhas Azul e Vermelha, bem ao lado da imponente Catedral Metropolitana). Vá de tênis para facilitar a caminhada e inicie o passeio por volta das 9h, para aproveitar bastante o dia.

Como o trajeto dura cerca de três horas, deixe para visitar a igreja no retorno, por volta das 12h, e siga direto ao Pateo do Collegio, pela Rua Santa Teresa. Fundada em 1554 pelo Padre Manuel da Nóbrega para ser um centro de catequização, a construção que assistiu à origem da cidade abriga hoje





SEGUNDO DIA



Solar da Marquesa



Pateo do Collegio

um museu com objetos de José de Anchieta, réplicas de esculturas guaranis do século XVII, uma pia batismal com quase 500 anos e o monumento de bronze Glória Imortal aos Fundadores de São Paulo, esculpido em 1925 pelo italiano Amadeu Zani em homenagem aos jesuítas. No jardim, fica o único vestígio original da época – uma parede de taipa protegida por um vidro – e o charmoso Café do Pateo.

Tome um expresso e depois siga até a Rua XV de Novembro, principal via do triângulo histórico, o ponto de encontro da sociedade paulistana na segunda metade do século XIX, formado ainda pelas ruas São Bento e Direita. De lá, são apenas quatro minutos de caminhada até o Centro Cultural Banco do Brasil, palco de exposições temporárias, peças de teatro e sessões de cinema com filmes alternativos. Observe

Solar da Marquesa

Próximo ao Pateo do Collegio, na Rua Roberto Simonsen, 136, está o Solar da Marquesa, edificação em que morou D. Maria Domitília de Castro Canto e Mello, a marquesa de Santos. A famosa amante do imperador Dom Pedro I organizou diversos bailes e saraus no local em meados do século 19. Embora o prédio tenha perdido o aspecto original, ainda hoje é possível encontrar por lá parte do mobiliário usado pela marquesa. Visitas estão suspensas temporariamente para obras de restauro, mas a reabertura do Solar está prevista para o fim de 2011.

o lindo vitral da claraboia e a arquitetura do prédio, que mescla os estilos neoclássico e *art nouveau*.

A três minutos dali, pela Rua da Quintanda, chega-se à Praça do Patriarca, inaugurada em 1926 para homenagear José Bonifácio. Não muito longe está o Largo São Francisco. A famosa faculdade de Direito funciona na região desde 1827, no prédio em que antes ficava o Convento de São Francisco, e o local abrange as igrejas de São Francisco (1647) e das Chagas de São Francisco

(1787), tornando um dos conjuntos arquitetônicos mais expressivos da cidade.



CATEDRAL DA SÉ E SÃO BENTO

Retome a caminhada pela Rua Riachuelo e, em dez minutos, estará de volta à Praça da Sé, para finalmente adentrar a catedral em um de seus momentos mais emocionantes: todos os dias, às 12h e às 18h, os 61 sinos da edificação ressoam pelos quatro cantos do Centro, causando uma vibração sonora empolgante para quem está dentro da igreja.

Entre uma badalada e outra, repare nos dois mosaicos bizantinos das laterais da catedral e nos elementos brasileiros, como o tucano e

Biblioteca Mário de Andrade

A maior biblioteca de São Paulo fica em um edifício *art déco* situado à esquina da Av. São Luís com a Rua da Consolação, no Centro. São mais de 320 mil livros disponíveis, 51 mil deles classificados como raros, entre eles cartas de José de Anchieta e uma edição alemã de 1925 de *O Processo*, de Franz Kafka.

o café esculpido no topo de algumas colunas. Aproveite também para visitar a cripta, capela subterrânea que guarda o túmulo de vários personagens da história paulista, como o cacique Tibiriçá. Depois, retorne ao metrô da Sé e desça na estação seguinte, a São Bento (Linha Azul). O Café

Girondino, em frente ao largo, serve ótimos grelhados e massas.

E é ali que fica a famosa Basílica Nossa Senhora da Assunção e Mosteiro de São Bento, onde é possível comprar doces deliciosos preparados pelos monges da abadia. O chamado Pão de São Bento e o Bolo Santa Escolástica, de maçã e nozes, são receitas dos Deuses, servidas na abençoada confeitaria. O mosteiro existe há mais de 400 anos, mas a

Catedral da Sé em meio
aos prédios históricos



Mosteiro de São Bento



Edifício Altino Arantes

atual basílica data de 1912. Todas as manhãs há missa com canto gregoriano. Vale atentar para os curiosos elementos pagãos da pintura, como o grande círculo vermelho circundado pelos 12 signos do zodíaco.

PRÉDIOS HISTÓRICOS, IPIRANGA E SÃO JOÃO

Já no número 508 da Rua Líbero Badaró, o Café Martinelli-Midi Midi desponta como boa opção para o

almoço. E pensar que o Edifício Martinelli, erguido entre 1922 e 1930, já foi o prédio mais alto de Sampa, com 27 andares...

Mais dois minutos de caminhada e avista-se outro ícone paulistano: o prédio Altino Arantes, na Rua XV de Novembro, que oferece vista de 360 graus da cidade bem no ponto mais alto do centro. Como o edifício dá acesso à Av. São João, é hora de seguir então por ela até o cruzamento mais famoso de

Cruzamento da Av. Ipiranga
com a Av. São João





Vista do Edifício Itália

O Terraço Itália, de onde se tem uma bela vista de São Paulo, é perfeito para passar o fim da tarde e emendar um jantar em alto estilo

São Paulo, com a Av. Ipiranga, eternizado por Caetano Veloso ao gravar, em 1978, a música *Sampa*.

Uma quadra à esquerda e se alcança a Praça da República, vigiada pelo soberano Edifício Itália, outro cartão-postal da cidade. No seu 41º andar (no total, o prédio tem 44 andares), está

o restaurante Terraço Itália, de onde se tem uma vista inesquecível de São Paulo. O lugar é perfeito para passar o fim da tarde, tomar um drinque ou um suco e emendar um jantar em alto estilo. É recomendável fazer reservas pelo telefone (11) 2189-2929 ou pelo site www.terracoitalia.com.br.



ROTEIROS TURÍSTICOS

Além dos vários museus e construções históricas, a estação do metrô da Praça da Sé serve de ponto de partida para os quatro roteiros turísticos do TurisMetrô, fruto de uma parceria entre a São Paulo Turismo e o Metrô. Os passeios são acompanhados por guias bilíngues e realizados aos sábados e domingos, com saídas às 9h e às 14h. Basta comparecer ao balcão do programa na **Estação da Sé** com pelo menos 20 minutos de antecedência, escolher um dos itinerários (Sé, Luz, Theatro Municipal ou Av. Paulista) e adquirir os bilhetes,



que custam o preço de uma passagem normal. Informações pelo site www.cidadedesao paulo.com/turismetrol e pelo telefone (11) 2958-3714 .



SEGUNDO DIA

Projetado por Ramos de Azevedo e inaugurado em 1911, o Theatro Municipal é uma casa de ópera inspirada na Ópera de Paris com seus vitrais, escadarias de mármore e mosaicos trazidos da Europa





VIADUTO DO CHÁ

E THEATRO MUNICIPAL

Outra opção para aproveitar o fim de tarde e a noite no Centro de São Paulo é seguir na direção do Viaduto do Chá, de onde dá para avistar o Vale do Anhangabaú, conhecer o Shopping Light e encerrar o dia em grande estilo assistindo a concertos, óperas e balés no lendário Theatro Municipal.

GALERIA DO ROCK

A edificação ao número 62 da Rua 24 de Maio, próxima ao metrô República, abriga a Galeria do Rock, conglomerado composto por 450 estabelecimentos comerciais. Lá, são vendidos CDs, discos de vinil, camisetas, pôsteres, acessórios e diversos outros itens ligados à música.

Copan

Outro edifício que merece ser visitado é o Copan, localizado à Av. Ipiranga, 200. Marcada por uma grande onda saturada de ângulos retos, a arquitetura do prédio, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer em 1951 e desenvolvido por Carlos Lemos até a inauguração, em 1966, é um marco da modernidade paulistana.

Projetado por Ramos de Azevedo e inaugurado em 1911, o edifício é inspirado na Ópera de Paris com seus vitrais, escadarias de mármore, mosaicos trazidos de Veneza e Florença, parapeitos revestidos com folhas de ouro

e um lustre com sete mil cristais vindos da Bélgica.

Vale a pena, antes da viagem, conferir a programação no Theatro Municipal e reservar uma noite para assistir a um bom espetáculo. A Orquestra Sinfônica Municipal e o Balé da Cidade de São Paulo, por exemplo, ensaiam no seu palco, que guarda muitas histórias à frente e por trás das cortinas.



SEGUNDO DIA



Centro Cultural
Banco do Brasil



Theatro Municipal

SERVIÇO

Pateo do Collegio – Terça a domingo, das 9h às 16h45. Ingresso para o museu: R\$ 5 (adultos com mais de 65 anos têm entrada gratuita).

Tel.: 3105-6899

Site: pateodocollegio.com.br

Centro Cultural Banco do

Brasil – Terça a domingo, das 9h às 21h. Grátis.

Endereço: Rua Álvares
Penteado, 112

Tel.: (11) 3113-3651

Site: <http://migre.me/5QquO>

Catedral Metropolitana (Sé) –

Fica aberta das 8h às 19h de segunda a sexta, das 8h às 17h aos sábados e das 8h às 18h (com intervalo entre 13h e 14h) aos domingos. Grátis. Visitas monitoradas à cripta custam R\$ 5 por pessoa e podem ser agendadas pelo telefone (11) 3107-6832 ou pelo e-mail visitamonitorada@catedraldase.org.br.

Site: www.catedraldase.org.br

Basilica Nossa Senhora da Assunção e Mosteiro de São

Bento – Abre todos os dias, das 6h às 18h, mas fecha das 8h às 11h30 às quintas e das 12h às 16h aos sábados e domingos.

As missas com canto gregoriano ocorrem às 7h de segunda a sexta, às 6h de sábado e às 10h de domingo. Grátis.

Endereço: Largo São Bento, em frente ao metrô

Tel.: (11) 3328-8799

Site: www.mosteiro.org.br

Theatro Municipal –

Visitas monitoradas gratuitas, mediante agendamento prévio, podem ser realizadas às 10h, 13h e 17h de terça a sexta; às 10h e 13h de sábado e às 14h de domingo.

Endereço: Praça Ramos de Azevedo (acesso pela Estação Anhangabaú da Linha Vermelha do metrô)

Tel.: (11) 3397-0300,

(11) 3397-0382 (visitas) e

(11) 3397-0327 (bilheteria)

3º dia**DA LUZ À LIBERDADE**

Em meados dos anos 1990, a região da Luz, no Centro de São Paulo, passou por uma intensa revitalização e tornou-se um polo cultural com excelentes museus e casas de espetáculos. A própria Estação da Luz, integrada às linhas Azul e Amarela do metrô e à CPTM, já é uma atração turística. Inaugurada em 1901 para escoar a produção cafeeira do Estado, toda a sua estrutura – projetada pelo arquiteto inglês Charles Henry Driver inspirada no Big Ben e a Abadia de Westminster – foi importada da Inglaterra.

Inicie o dia ali, com uma visita ao Museu da Língua Portuguesa, que conta a história do surgimento e do desenvolvimento do colóquio no Brasil de forma inteligente, divertida e interativa. Mostras periódicas homenageiam escritores como Guimarães Rosa, Machado de Assis





TERCEIRO DIA



Pinacoteca do Estado



Museu da Língua Portuguesa

e Clarice Lispector. Na chamada Praça da Língua, versos da literatura brasileira são projetados nas paredes e declamados nas caixas de som. E um painel lança mão de recursos audiovisuais para mostrar que as gírias fazem de cada brasileiro um autor

Compras no Bom Retiro

Polo de indústrias de tecelagem, o Bairro Bom Retiro, na Luz, concentra grande quantidade de lojas especializadas em roupas e acessórios, sobretudo na altura das Ruas José Paulino e Carmo Cintra.

da mutante língua portuguesa. Em duas horas, dá para ver tudo.



PINACOTECA DO ESTADO

Mais alguns passos e chega-se a outro ícone cultural paulistano: a

Pinacoteca do Estado, também na Praça da Luz. Suas varandas dão vista para a Estação da Luz, e as cem salas de exibição

RUA AVANHADAVA

A Rua Avanhadava oferece boas opções para o almoço ou jantar no Centro de São Paulo. O local passou por uma revitalização e se transformou em um excelente **bulevar gastronômico**. Com calçadas largas e rebaixadas que facilitam o acesso para deficientes físicos e idosos, fiação escondida sob a terra e restrição ao tráfego de veículos, a rua é patrimônio da cidade. Abriga três excelentes restaurantes: a cantina *Famiglia Mancini*, reduto de famílias atraídas pela farta mesa de antepastos; o elegante *Walter Mancini*,



com ambiente sóbrio, embalado ao som do piano de cauda e com cardápio repleto de delícias da alta gastronomia italiana; e a pizzeria *Avanhadava 34*, que atrai boêmios em busca de pizzas de dar água na boca.

guardam obras-primas de grandes expoentes da pintura brasileira. Aproveite para ver *O Caipira Picando Fumo*, de Almeida Júnior, e o *Mestiço*, de Portinari. Entre as esculturas, destaque às assinadas por Vitor Brecheret, Auguste Rodin e Aristide Maillol.

Uma boa dica é almoçar no café-restaurant do piso térreo, que mantém mesas ao ar livre que dão de cara com as esculturas e árvores centenárias do Jardim da Luz,

o mais antigo parque público de São Paulo, construído em 1798 e inaugurado como Jardim Botânico da Luz em 1825.



JÚLIO PRESTES, BIXIGA E LIBERDADE

Mais adiante, seguindo a linha do trem até a Estação Júlio Prestes, no bairro de Campos Elíseos, está uma das quatro melhores salas de concertos do mundo. Inaugurada em 1999, a Sala São Paulo é sede

TURISMO NOSTRILHOS

Quem tiver mais alguns dias para passar pode pegar, na Estação da Luz, o Expresso Turístico até Jundiaí (a 61 km), Mogi das Cruzes (48 km) e Paranapiacaba, no ABC paulista.

Os percursos são realizados em vagões restaurados de 1950 e incluem parada nos destinos para passeios pagos à parte. O trajeto para Jundiaí sai às 8h30 de sábado, e o de Mogi, uma vez por mês, no domingo, com chegada às 18h. Já a viagem a Paranapiacaba é realizada aos domingos (exceto no segundo do mês). O embarque se dá às 8h30, com retorno



às 16h30. As passagens custam R\$ 30, mas o valor diminui conforme o número de pessoas. Um casal, por exemplo, paga R\$ 45 por dois bilhetes. Telefone: 0800-055-0121. Site: www.cptm.sp.gov.br/expressoturistico.

Sala São Paulo



Estação Júlio Prestes





Liberdade

da Oseps (Orquestra Sinfônica do Estado) e tem forro com placas móveis de madeira que se ajustam de acordo com o repertório para favorecer a acústica. A visita é imperdível.

Em seguida, quando o Sol já estiver indo embora, siga para a Rua Treze de Maio, no bairro do Bixiga. Reduto de imigrantes italianos, o local abriga alguns dos melhores restaurantes e bares de São Paulo. Entre os endereços mais procurados do pedaço,

está a Pizzaria Speranza (Rua Treze de Maio, 1.004), cujas especialidades são o pão de calabresa e a pizza marguerita.

Outra opção para curtir a noite é seguir para a Liberdade, o bairro mais oriental do Brasil. Entre nas lojinhas, jante em um dos inúmeros restaurantes de comida japonesa ou chinesa e – por que não? – encerre o roteiro em um karaokê ou nos diversos barzinhos alternativos que se espalham pela região.

SERVIÇO

Museu da Língua Portuguesa

Abre de terça a domingo, das 10h às 17h. O ingresso custa R\$ 6, exceto aos sábados, quando a entrada é gratuita. Estudantes com carteirinha pagam R\$ 3 e professores da rede pública com holerite e RG, crianças até 10 anos e adultos com mais de 60 anos entram de graça. Estação da Luz.

Tel.: (11) 3326-0775

Sites: www.museudalinguaportuguesa.org.br e www.estacaodaluz.org.br

Sala São Paulo

É possível fazer visitas guiadas, com agendamento prévio, de segunda a sexta, às 13h e às 16h30, ao custo de R\$ 5. Aos sábados (às 13h30) e domingos (12h30), a visita é gratuita. As bilheterias funcionam das 10h às 18h (ou até o início do concerto) de segunda a sexta; das 10h às 16h30 aos sábados e duas horas antes

do concerto aos domingos e feriados. Os ingressos podem ser adquiridos com até 60 dias de antecedência.

Endereço: Praça Júlio Prestes, 16

Tel.: (11) 3223-3966

Site: www.salasaopaulo.art.br

Pinacoteca do Estado

Terça a domingo, das 10h às 18h. Ingresso: R\$ 6 (e grátis aos sábados, mas vale evitar o excesso de visitantes aos fins de semana). Estudantes pagam meia entrada. Idosos e crianças até 10 anos entram de graça.

Endereço: Praça da Luz, 2

Tel.: (11) 3324-1000

Site: www.pinacoteca.org.br

Jardim da Luz

De terça a domingo, das 9h às 18h (mas abre às 5h para atividades físicas). Grátis.

Endereço: Rua Ribeiro de Lima, 99/Praça da Luz, s/n

Tel.: (11) 3227-3545

4º dia**COMPRAS DO
MERCADÃO****AO JARDINS**

Chegou a hora de fazer compras em São Paulo, um dos centros comerciais mais criativos do mundo. Com inúmeras opções nas mais variadas áreas, como gastronomia, moda e decoração, a cidade agrada a todos os gostos e bolsos.

O roteiro pode começar de olho no estômago, com uma visita ao Mercado Municipal Paulistano, o famoso Mercadão, no Centro. O prédio, de arquitetura neoclássica, foi projetado por Ramos de Azevedo em 1928 e é adornado por vitrais góticos de Conrado Sorgenicht Filho. Mas suas duas principais atrações são voltadas para os fãs de comida e estão no moderno mezanino da edificação: o emblemático sanduíche de mortadela do





QUARTO DIA



O famoso pastel de bacalhau do Mercado



Rua 25 de Março

Bar do Mané, tão farto em recheio que mal cabe na boca, e o saboroso pastel de bacalhau do Hocca Bar.

Antes de fazer “uma boquinha” na hora do almoço, porém, vale a pena circular pelos boxes para conferir a incrível diversidade de cores, aromas e sabores, além de descobrir que você está no melhor lugar de Sampa para comprar pescados do dia, frutos do mar, queijos, azeites, temperos, frutas secas e outros produtos só encontrados nos melhores empórios da capital.

Catavento

Próximo ao Mercado, no Palácio das Indústrias, situado no Parque Dom Pedro II, fica o Catavento Espaço Cultural da Ciência. Repleto de atividades educacionais e exposições criativas, é uma boa opção de passeio para quem está com crianças.

da América Latina. Estima-se que 400 mil pessoas passem pela região todos os dias. O motivo é simples: os preços chegam a custar menos da metade que em outros lugares do País, e só ali você encontrará agulhas para

costuras especiais, móveis de madeira para casas de boneca, chapéus de palha do Vietnã e bolinhas de isopor para preencher pufes e almofadas. Leva-se no mínimo três horas para percorrer as três mil lojas da mais movimentada rua de compras da capital.



SHOPPING A CÉU ABERTO

Depois de aproveitar as ofertas do Mercado, prossiga com a maratona de compras indo a pé até a Rua 25 de Março, o maior shopping a céu aberto



O LUXUOSO JARDINS

Para quem prefere vitrines de grife e deseja conferir as últimas tendências mundiais da moda, a dica é tomar o metrô na Estação São Bento



Rua Oscar Freire

(Linha Azul) e descer nas estações Consolação ou Trianon-Masp (Linha Verde), que ficam próximas à sofisticada Rua Oscar Freire, no Jardins. Os olhos brilham só de olhar para as lojas da Christian Dior, Louis Vuitton, Bulgari, Cartier, Salvatore Ferragamo, e Arezzo, entre outras. E o alargamento

Oscar Freire

A Rua Oscar Freire é um ícone da *dolce vita* paulistana. O trecho badalado fica nos Jardins, bairro *in* da cidade. Há restaurantes da moda e muitas lojas de grifes nacionais e internacionais por lá, que exibem as últimas tendências nas vitrines.

da calçada em 2006 transformou o *boulevard* em uma espécie de shopping de alto luxo.

Também é possível visitar as glamorosas lojas da Daslu, na Vila Olímpia; e dos shoppings Morumbi, Iguatemi

e Cidade Jardim – este último é um dos mais sofisticados do mundo. Seja qual for a escolha, uma coisa é certa:



Vista do bar Skye

O bar Skye, na cobertura do Hotel Unique, tem vista para o Parque Ibirapuera e música *lounge* para reforçar o clima intimista do ambiente

you will need a mala a mais para voltar de Sampa.



NOITE DE SABORES

A vista do Terraço Itália (veja na pág. 32) é imbatível, mas o local está longe de ser a única opção sofisticada de gastronomia com direito a observação panorâmica em São Paulo. Na Av. Brigadeiro Luís Antônio, no bairro Jardins,

o *chef* Emmanuel Bassoleil comanda a cozinha do Skye, na cobertura do Hotel Unique, com a precisão de um maestro. Não bastassem as delícias do cardápio e a bela vista para o Parque Ibirapuera, o bar ainda conta com DJs que tocam música *lounge* todas as noites, para reforçar o clima intimista do ambiente. É ótimo para quem viaja em casal.



Restaurante Fasano

Já na Rua Barão de Capanema, ali perto, a viagem sensorial fica por conta do renomado *chef* Alex Atala, do restaurante D.O.M., eleito em 2011 como o sétimo melhor do mundo pelo *S.Pellegrino World's 50 Best Restaurants* e o único da América Latina a estrelar entre os dez mais no *ranking* da revista inglesa *Restaurant*. A proposta é usar ingredientes genuinamente brasileiros – como palmito

pupunha, o arroz preto cultivado no Vale do Paraíba e a amazônica piprioca – sob uma ótica contemporânea.

Outra opção gastronômica aclamada no pedaço é o Figueira Rubaiyat, onde os clientes provam pratos que vão desde feijoada até picanha com batatas ao murro ou frutos do mar, tudo isso sob a sombra de uma frondosa figueira. Destaque para o coração de palmito



SERVIÇO

Mercado Municipal Paulistano

Funciona das 7h às 18h de segunda a sábado e das 7h às 13h aos domingos. Tem como destaque o Hocca Bar, que vende o famoso pastel de bacalhau desde a década de 1950, recheado com generosos 150 g do peixe, e o Bar do Mané, onde é servido o gigantesco lanche de mortadela Ceratti no pão francês, servido frio ou quente.

Endereço: Rua da Cantareira, 306, perto do Metrô São Bento
Site: www.mercadomunicipal.com.br

Skye – Um dos melhores bares da cidade, no Hotel Unique.

Endereço: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4.700, Jardins
Tel.: (11) 3055-4702
Site: www.hotelunique.com.br

assado, servido com vários acompanhamentos.

A noite na região ainda reserva o estrelado Fasano, na Rua Vitória Fasano. Um

D.O.M. – O restaurante do *chef* Alex Atala é um dos melhores do mundo. Faça reservas.

Endereço: Rua Barão de Capanema, 549, Jardins
Tel.: (11) 3088-0761
Site:
www.domrestaurante.com.br

Figueira Rubaiyat – Endereço obrigatório em São Paulo para quem gosta de carnes.

Endereço: Rua Haddock Lobo, 1.738, Cerqueira César
Tel.: (11) 3087-1399
Site: www.rubayat.com.br

Fasano – Restaurante luxuoso que serve pratos premiados.

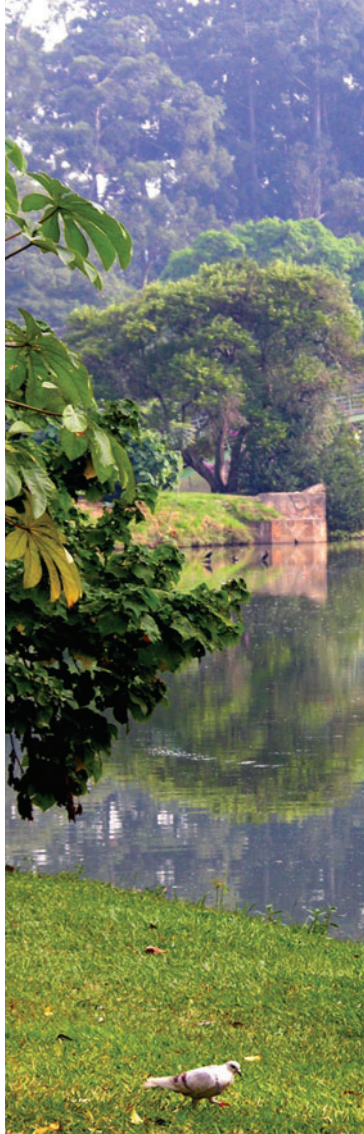
Endereço: Rua Vitória Fasano, 88, Cerqueira César
Tel.: (11) 3062-4000
Site: www.fasano.com.br

dos melhores restaurantes do Brasil, o estabelecimento ostenta ambiente luxuoso e uma adega com mais de 400 rótulos de vinho. Tim-tim!

5º dia**PARQUE IBIRAPUERA,
MOEMA E
VILA OLÍMPIA**

Reserve o dia para fazer bem aos pulmões, olhos e mente no Parque Ibirapuera, um dos mais agradáveis espaços de lazer do paulistano. Seus 1,5 milhão de m² de área verde, construídos nos moldes do Bois de Bologne, em Paris, e do Central Park de Nova York, abrigam três lagos, mais de cem espécies de aves, ciclovia, pista de *cooper*, restaurantes, quadras e jardins projetados por Burle Marx.

A melhor maneira de chegar até lá é de carro, por três grandes avenidas: Pedro Álvares Cabral, República do Líbano e Quarto Centenário (onde é possível estacionar). O acesso é feito por meio de 12 portões. O de número 3 dá acesso ao Pavilhão da Bienal de Artes, desenhado por Oscar Niemeyer, e no MAM (Museu de Arte Moderna), com peças de Tarsila do Amaral, Anita



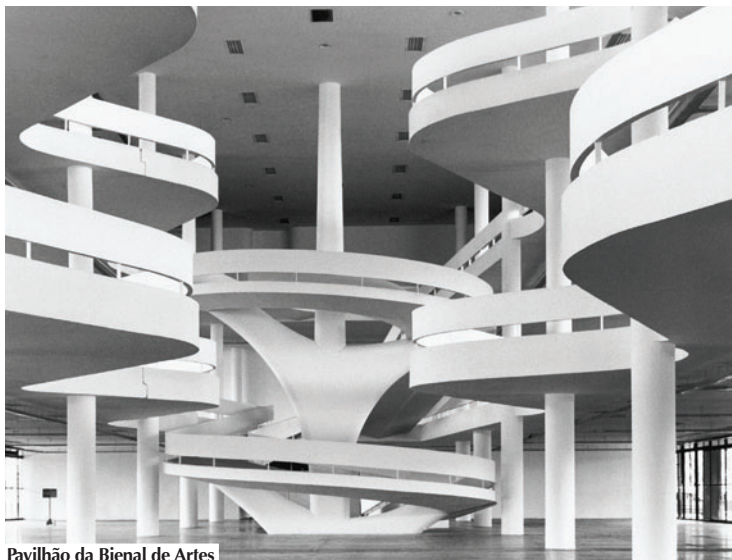




QUINTO DIA



Auditório Ibirapuera



Pavilhão da Bienal de Artes

Malfatti e Tomie Ohtake. O portão 4 serve de entrada para o Auditório Ibirapuera, espaço para shows também projetado por Niemeyer. E o 2 leva à Oca, palco de exposições internacionais.

Monumento às Bandeiras

O conjunto do Ibirapuera inclui o Monumento às Bandeiras, um dos símbolos de São Paulo. Projetada pelo escultor Victor Brecheret, a obra de arte em granito, com 50 m de comprimento e 16 m de altura, foi inaugurada em 1954 em homenagem aos bandeirantes.

se você é chegado em compras, vale dar uma escapada à tarde para paquerar as vitrines do Shopping Ibirapuera (Av. Ibirapuera, 3.103) e voltar ao parque a tempo de conferir, na entrada principal, o belíssimo espetáculo de água, som e luzes

PLANETÁRIO E SHOPPING

Também é no Parque Ibirapuera que fica o Pavilhão das Culturas Brasileiras, com peças de arte popular, arte indígena e trabalhos contemporâneos. Além disso, nos fins de semana, é possível sentir-se fora de órbita com uma visita ao Planetário. As imagens de estrelas e planetas captadas por telescópios são exibidas no teto às 15h, 17h e 19h de sábado e às 10h, 15h e 17h de domingo.

São tantos programas que dá para passar o dia inteiro no parque sem cair no tédio. Mas


coloridas proporcionado por 673 chafarizes todos os dias, às 20h35 e às 21h30.

CICLOFAIXA DE LAZER

Para quem gosta de pedalar, São Paulo conta com a CicloFaixa de Lazer, uma faixa de trânsito voltada exclusivamente aos ciclistas. Com 45 km de extensão, ela liga os parques das Bicicletas, do Ibirapuera, do Povo, Villa-Lobos, Av. Chedid Jafet, Rua Funchal, Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini e Av. Jornalista Roberto Marinho. O percurso funciona aos domingos e feriados nacionais, das 7h às 16h. É possível alugar *bikes* em diversas estações de metrô da cidade.

QUINTO DIA





O Parque
Ibirapuera tem
1,5 milhão de m²
de área verde e
foi construído
nos moldes do
Bois de Bologne,
em Paris, e do
Central Park de
Nova York



MOEMA E VILA OLÍMPIA

Como São Paulo nunca dorme, dá tempo de voltar ao hotel e se preparar para cair na efervescente noite paulistana. Da região do Ibirapuera, chega-se facilmente de táxi a algumas das inúmeras opções de restaurantes, bares e casas noturnas do bairro de Moema.

Um dos lugares mais badalados do pedaço é o Bourbon Street, casa de *blues* e *jazz* na Rua dos Chanés, 127, onde artistas como B.B King, Ray Charles e Diana Krall já se apresentaram. Outras boas opções de passeio são o Bar do Juarez (Av. Jurema, 324), que serve ótimos grelhados com chope, e o Café Journal (Al. dos Anapurus, 1.121), barzinho que vive cheio de artistas e escritores.

Agora, se a ideia é se jogar noite adentro, nem pense duas vezes e siga para a Vila Olímpia, onde há bares e danceterias em cada esquina, como a The

History e a Wood's. Figurinha carimbada de quem está em busca de paquera e curtidão com os amigos, a região fica tomada quase todos os dias da semana por muita gente bonita e impecavelmente produzida, em geral, fãs de música eletrônica, *pop* e sertaneja que não se importam em amanhecer nas pistas de dança.

SERVIÇO

Parque Ibirapuera – Abre das 5h à meia-noite, com entrada gratuita. Vale consultar preços, horários e as programações do auditório e dos museus pelo site www.parqueibirapuera.org. Tel.: (11) 5573-4180. Acesso pelos portões 3 (para carros) e 10 (para pedestres) da Av. Pedro Álvares Cabral. Quem estiver a pé também pode entrar pelo portão 8 da Av. República do Líbano, 1.158, ou pelo 6 da Av. IV Centenário.



Café Journal



The History

6º dia**PACAEMBU, MORUMBI
E VILA MADALENA**

Prepare-se para um dia animado, que começará na região do Pacaembu. Tombado como Patrimônio Histórico em 1991, o bairro, onde se pode chegar por meio das estações Clínicas ou Barra Funda do metrô, é marcado por ruas sinuosas, bem arborizadas e com casas de alto padrão. Só perde a tranquilidade quando é dia de jogo de futebol ou show no Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho.

Para começar as andanças, visite os gramados deste templo do futebol, que pertence à prefeitura paulistana, na Praça Charles Miller. As visitas são realizadas das 10h às 16h (exceto em dias de jogo).

E o estádio não é a única atração da praça, que também abriga o Museu do Futebol, um dos melhores do gênero no mundo (veja o quadro na página 68), e atrai muita gente





SEXTO DIA



Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho



Parque Villa-Lobos

por conta de sua tradicional feira de rua. Vale percorrer o local para conhecer a barraca da Maria, cujo pastel é eleito o melhor da cidade. Os de palmito, queijo e carne são tradição no cardápio que inclui diversos

sabores, entre eles quatro queijos, carne seca com queijo, palmito com camarão e rúcula com queijo, além dos doces de chocolate, banana, doce de leite e romeu e julieta.



PINHEIROS

Quem está com crianças pequenas geralmente aproveita a passagem pela região para esticar até o bairro da Lapa e visitar a Estação Ciência (Rua Guaicurus, 1.274) ou o Parque da Água Branca (Av. Matarazzo, 455), enquanto os aficionados por futebol preferem conferir as obras

Restaurante mais antigo de São Paulo

Do Pacaembu, vale a pena tomar um táxi e descer no bairro de Perdizes, à Rua Traipu, 91, para almoçar no Carlino, o restaurante mais antigo de São Paulo. Inaugurado em 1881, tem inspiração italiana e serve ótimas opções de massas, carnes e peixes.

no estádio Palestra Itália, que deverá ser inaugurado em 2013 como uma moderna arena multiuso. Isso sem falar nos ávidos por cultura, que encontram lá perto o Memorial da América Latina (Av. Áuro Soares de Moura Andrade, 564, Barra Funda),

projetado por Oscar Niemeyer.

A melhor pedida, porém, é subir em direção à Marginal e parar em Pinheiros, um dos bairros mais antigos de Sampa, que oferece opções de passeios para os mais variados gostos. Dá para conferir as exposições do Instituto Cultural Tomie Ohtake (www.institutotomieohtake.org.br), na Rua dos Coropés; ir ao Parque Villa-Lobos, um dos mais bonitos da cidade; ou garimpar antiguidades na Rua Cardeal Arcoverde. Mas nenhum programa é tão diverso e prazeroso quanto a feira da



Ponte Estaiada
Octávio Frias

MUSEU DO FUTEBOL

Este museu é um gol de placa. Até quem não aprecia o esporte se diverte com a interatividade dos recursos audiovisuais. Logo na entrada, imagens de grandes nomes do esporte, como Pelé, Zico e Ronaldinho, são projetadas em grandes telas presas ao teto para dar as boas-vindas aos visitantes.

Monitores de TV exibem jogadas eternizadas na memória dos aficionados pela bola e cabines de áudio apresentam narrações de gols históricos marcados décadas atrás. Dá para ver tudo em pouco mais de duas horas. Abre de terça a domingo com entrada



das 9h às 17h. **Ingresso:** R\$ 6 (inteira) e gratuito às quintas. Praça Charles Miller, Estádio do Pacaembu. **Tel.:** (11) 3663-3848.

Site: www.museudofutebol.org.br.



Praça Benedito Calixto aos sábados à tarde. Para quem gosta de antiguidades, é um prato cheio. Dá para encontrar de tudo um pouco por lá, desde um exemplar do primeiro LP da cantora Elis Regina até um lustre dos tempos da vovó em perfeito estado. E os adeptos do escambo ainda podem trocar uma relíquia por outra.



MORUMBI

Depois, siga de carro para a região do Morumbi, cenário de alguns dos mais emblemáticos cartões-postais da capital

paulista, como a Ponte Estaiada Octávio Frias, que corta o Rio Pinheiros, no Brooklin, e é a única do mundo com duas pistas em curva conectadas a um mesmo mastro. Desde a sua inauguração, em 2008, um sistema informatizado de iluminação LED faz a ponte mudar de cores à noite.

O passeio pelo Morumbi pode continuar com uma visita ao sofisticado Jóquei Club, onde fica a agradável Merceria São Roque, boa para tomar um drinque, ou aos gramados do Estádio Cícero Pompeu



São Cristovão

de Toledo, sede do São Paulo Futebol Clube, na Praça Roberto Gomes Pedrosa. Visitas guiadas permitem conhecer o campo, o vestiário, o memorial e a arquibancada, com capacidade para 73 mil torcedores.



VILA MADALENA

À noite, se ainda tiver pique, vários clubes tocam música eletrônica e *indie* na Barra Funda, perto do

Pacaembu. Mas a melhor opção é seguir para a Vila Madalena, na região de Pinheiros, reduto da galera jovem e descolada, que lota as lojas moderninhas, como a Banca de Camisetas, e as mesas de bares para bater papo regado a chope gelado e petiscos de dar água na boca.

Entre os pontos de encontro preferidos de estudantes e executivos, está o São Cristovão, com tema de futebol, e o Salve



Banca de Camisetas

PIZZARIAS

Antes de seguir para os bares da Vila Madalena, pare em uma das excelentes pizzarias de São Paulo.

Afinal, embora tenha sido criada na Itália, é na capital paulista que a pizza encontra a excelência em sabor e variedade. Virou patrimônio paulistano e tem até um dia em sua homenagem: 10 de julho. Alguns endereços que não tem erro: Bráz (Rua Vupabuçu, 271, Pinheiros), que tem até redondas de abobrinha refogada com mussarela de búfala e parmesão ralado; e Camelo (Rua Pamplona, 1.873, Jardins),



cuja grande pedida é a JK, com mussarela, calabresa, manjericão e azeitonas pretas. Viva a *mamma!*

SEXTO DIA



Filial



Posto 6

Jorge, cuja decoração presta homenagem a Jorge que fizeram história, ambos na Rua Aspucuelta. Na mesma rua fica o bar José Menino, inspirado no bairro homônimo de Santos e

especializado em peixes e frutos do mar, e o bar Posto 6, que vive lotado de apreciadores dos seus tradicionais grelhados.

Instituto Butantan

Próximo ao Morumbi, no bairro do Butantã, está o Instituto Butantan (Av. Vital Brasil, 1.500), principal produtor de soros antiofídicos do Brasil. Lá, pode-se observar serpentes, escorpiões e aranhas. Não deixe de visitar.

A noite ainda pode acabar no Empanadas, na Rua Wisard, 489, onde é possível provar deliciosos salgados argentinos em meio a intelectuais, estudantes e famílias. Já os mais tradicionalistas devem reservar seus

brindes para o bar Filial (Rua Fidalga, 254), cuja decoração lembra os antigos e clássicos botequins da cidade.

SERVIÇO

Pastel da Maria – A barraca é armada de terça a quinta, na feirinha da Praça Charles Miller, das 7h30 às 12h30.

Jóquei Club de São Paulo – Há páreo às segundas à noite, mas nos outros dias permanece com uma mercearia, que serve ótimos drinks.

Av. Liceu de Paula Machado, 1.263, Morumbi

Tel.: (11) 2161-8300

Site: www.jockeysp.com.br

Estádio Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi) – Faça visitas guiadas no estádio do São Paulo. Praça Roberto Gomes Pedrosa, s/n
Tel.: (11) 3749-8000

7dia**IPIRANGA, ÁGUA
FUNDA E ZONA LESTE**

Desde que Dom Pedro I deu seu grito de “Independência ou Morte”, às margens plácidas do riacho do Ipiranga, o bairro situado à Zona Sul de São Paulo nunca mais perdeu a majestade. Para lembrar desses tempos, comece o dia com uma visita ao Museu Paulista, popularmente conhecido como Museu do Ipiranga ou da Independência.

O palácio neorrenascentista abriga cerca de 125 mil peças, entre esculturas, louças, joias, fotografias e documentos que remetem ao Brasil dos anos 1600 até a primeira metade do século 20. Os jardins convidam para um passeio ao ar livre. O complexo ainda abrange a Casa do Grito, o emblemático Monumento da Independência e a Capela Imperial, com os restos mortais de Dom Pedro I e da Imperatriz Leopoldina.





SÉTIMO DIA



Jardim Botânico



Parque Zoológico

A poucos passos dali, no número 481 da Av. Nazaré, está o Museu de Zoologia, um programa e tanto para a criançada. Assim como o Aquário de São Paulo, no número 407 da Rua Huet

Bacelar. Apontado como o maior da América Latina, seus 30 tanques reúnem mais de 2.700 animais, entre peixes, répteis e mamíferos. E ainda há uma réplica de um submarino da Segunda Guerra.

JARDIM BOTÂNICO E ZOOLOGICOS

Do Ipiranga, vale a pena partir para o bairro da Água Funda, onde ficam três das grandes atrações naturais da capital paulista: o Jardim Botânico, o Parque Zoológico e o Zoo Safári. Os dois primeiros ficam na Av. Miguel Estéfano e abrem

Mais natureza

Quem gosta de ambientes naturais também pode seguir para a Zona Norte, onde fica o Horto Florestal, ou para a Zona Oeste, onde está o Pico do Jaraguá, patrimônio natural da humanidade pela Unesco.

de terça a domingo, das 9h às 17h. A dica é percorrer os 360 metros da trilha suspensa em meio à Mata Atlântica do Jardim Botânico e depois observar os mais de 3.500 animais do maior zoo da América Latina, que

inclui espécies ameaçadas de extinção como o rinoceronte branco e o tigre siberiano. Com agendamento prévio, também dá para fazer o passeio noturno, que acontece quinzenalmente, às sextas-feiras, das 19h às 22h30. No roteiro, é possível flagrar tigres e leões acordados – atrás das grades, claro.

Agora, se prefere vê-los livres, siga ao vizinho Zoo Safári, na Av. do Cursino, 6.338. Lá, é possível entrar de carro e dirigir em meio a girafas, zebras, camelos e macacos soltos ao longo de um percurso de 4 km.



Memorial do Imigrante

MOOCA, BRÁS E TATUAPÉ

À noite, o roteiro pode seguir para a Zona Leste de São Paulo, onde as inúmeras opções de gastronomia e lazer seguem

a tônica da cidade em que as experiências nunca se repetem. Para jantar, a dica é a região do Brás e da Mooca, recanto de italianos em Sampa, tal qual o Bixiga. Procure uma cantina como a do Marinheiro (Av. Alcântara Machado, 552) ou divirta-se na Trilha da Costela (Rua Juventus, 102), cujo nome

Memorial do Imigrante

O Memorial do Imigrante, à Rua Visconde de Parnaíba, 1.316, na Mooca, é uma boa opção de passeio histórico. Em obras de restauração, será reinaugurado até o fim de 2011 com exposições de longa duração.

não deixa dúvidas a respeito da especialidade da casa.

Se tiver pique, vá para os bares e casas noturnas do bairro do Tatuapé. Há muitas opções nas imediações da Rua Coelho Lisboa.

Qualquer que seja a escolha, você fechará com chave de ouro o roteiro de sete dias por uma das metrópoles mais criativas do mundo, onde as opções turísticas se ofertam com qualidade 24 horas por dia. Afinal, de dia ou de noite, de domingo a domingo, é sempre lindo andar na cidade de São Paulo...

SERVIÇO

Museu Paulista (do Ipiranga)

Aberto de terça a domingo, das 9h às 17h. O ingresso custa R\$ 6 e é gratuito no primeiro domingo do mês. Crianças com menos de 6 anos e adultos com mais de 60 entram de graça.

Endereço: Praça da Independência, s/n

Tel.: (11) 2065-8029

Site: www.mp.usp.br

Aquário de São Paulo – Todos os dias, das 9h às 18h. Sai R\$ 30 para adultos e R\$ 20 para crianças de 3 a 12 anos.

Endereço: Rua Huet Bacelar, 407

Tel.: (11) 2273-5500

Site:

www.aquariodesaopaulo.com.br

Jardim Botânico – Abre de quarta a domingo, das 9h às 17h. Custa R\$ 3 para adultos, R\$ 1 para estudantes e crianças de até 10 anos e é gratuito para idosos com mais de 65 anos.

Endereço: Av. Miguel Estéfano, 3.031, Água Funda

Tel.: (11) 5073-6300

Site: www.ibot.sp.gov.br

Parque Zoológico – Terça a domingo, das 9h às 17h.

A entrada custa R\$ 16 para adultos, R\$ 8 para estudantes, professores e idosos acima de 60 anos, R\$ 6 para crianças de 5 a 12 anos e é gratuita para crianças de até 4 anos. No Terminal Jabaquara do metrô, é possível comprar ingressos e ser levado ao zoológico de micro-ônibus. A bilheteria funciona das 8h30 às 15h e o ingresso custa R\$ 20,40 para adultos e R\$ 10,40 para crianças de 5 a 12 anos.

Endereço: Av. Miguel Estéfano, 4.241, Água Funda

Tel.: (11) 5073-0811

Site: www.zoologico.sp.gov.br

Zoo Safári – Terça a domingo, das 9h às 16h. Custa R\$ 16 para adultos e R\$ 8 para crianças de 4 a 12 anos.

Endereço: Av. do Cursino, 6.338

Tel.: (11) 2336-2131



Carnaval



São Paulo Fashion Week

Eventos

Confira alguns dos principais eventos culturais e datas comemorativas da cidade mais criativa do Brasil*

JANEIRO

- Aniversário da Cidade de São Paulo
- São Paulo Fashion Week 1ª Edição

FEVEREIRO

- Meia Maratona Internacional de São Paulo
- Carnaval

ABRIL

- Páscoa
- Arte da Vila Madalena
- Hanamatsuri - Festival das Flores

- Virada Cultural
- São Paulo Indy 300

MAIO

- Festa do Divino na Freguesia do Ó

JUNHO

- Corpus Christi
- Parada LGBT e Gay Week
- Maratona Internacional de São Paulo

JULHO

- Dia da Pizza
- Tanabata Matsuri - Festival das Estrelas



GP de Fórmula 1



Salão Internacional do Automóvel

- Anima Mundi- Festival Internacional de Cinema de Animação
- São Paulo Fashion Week 2ª Edição

AGOSTO

- Festa de Nossa Senhora Achiropita
- Feira de Artes da Vila Madalena

SETEMBRO

- Virada Esportiva
- Revelando São Paulo - Festa da Cultura Paulista Tradicional
- Festa de San Gennaro

OUTUBRO

- Mostra Internacional de Cinema
- Salão Internacional do Automóvel (a cada dois anos)

NOVEMBRO

- Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1
- Bienal Internacional de Arquitetura

DEZEMBRO

- Natal Iluminado
- Corrida Internacional de São Silvestre
- Reveillon na Avenida Paulista

* Os meses indicados são aqueles em que os eventos costumam ocorrer. Pode sofrer alteração. Mais informações, visite: cidadedesao paulo.com.

INFORMAÇÕES

Encontre as CITs (Centrais de Informação Turística)

Localizadas em pontos estratégicos na cidade, as CITs têm informações de turismo, entretenimento, lazer e utilidade pública de São Paulo. Confira:

- **CIT Aeroporto Internacional de Guarulhos**
Terminais 1 e 2 (desembarque). Funciona diariamente das 6h às 22h.
- **CIT Paulista – Parque Mário Covas**
Av. Paulista, 1853 (Consolação). Funciona diariamente das 8h às 20h.
- **CIT Mercado Municipal**
Rua da Cantareira, 306 - Portão 4
Rua E – Centro. De 2ª à sábado das 8h às 18h, e aos domingos das 7h às 16h.
- **CIT Tietê**
Terminal Rodoviário Tietê, setor de desembarque. Funciona diariamente das 6h às 22h.
- **CIT Olido**
Av. São João, 473 - Centro. Funciona diariamente das 9h às 18h.
- **CIT República**
Praça da República, s/n. Funciona diariamente das 8h às 17h.


Para encontrar a lista completa e atualizada das CITS, acesse: www.cidadedesapaulo.com/sp/centrais-de-informacao-turistica

Sites úteis:

- www.spturis.com
- www.cidadedesapaulo.com
- www.fiquemaisumdia.com.br

CRÉDITOS DAS FOTOS

Acervo Anhembi Turismo – 46; Acervo SPTuris – 16-17; Alexandre Diniz / SPTuris - 42 (ac.); Andres Otero / Fundação Bienal de SP - 58 (ab.); Augusto Mariotti / Divulgação SPFW - 80 (di.); Beto Issa - 81 (es.); Café Journal / Divulgação - 63 (ac.); Caio Pimenta / SPTuris – 6-7, 12, 52, 40-41, 58 (ac.) e 78; Comedians Comedy Club / Divulgação – 21; D.O.M. / Divulgação – 8; Fasano / Divulgação – 54; Itaú Cultural / Divulgação - 22 (ac.); Jefferson Pancieri / SPTuris - 14 (dir.), 26 (ac.), 37, 38 (ac.), 45 (ab.), 56-57, 59-60, 66 (ac.) e 80 (es.); João Musa / Oesp - 45 (ac.); Juliana Branco / FCVB – 43; Livraria Cultura / Divulgação - 22 (ab.); Miguel Schincariol / FCVB - 50 (ab.); Rubens Chiri / FCVB - 10-11, 14 (esq.), 15, 18 (ac.), 24-25, 32, 38 (ab.), 44, 66 (ab.), 68 (ab.), 69, 71 (ab.) e 76 (ab.); Salão Internacional do Automóvel / Divulgação - 81 (di.); Shutterstock.com – 5, 29 (ac.) e 68 (ac.); Skye / Divulgação – 53; Speranza / Divulgação – 13; Sxc.hu – Capa e 31; Sylvia Masini - 34-35; Tales Azzi - 26 (ab.), 29 (ab.), 30, 33, 48-49, 50 (ac.), 64-65, 70, 71 (ac.) e 72; The History / Divulgação - 63 (ab.); Wanderlei Celestino / SPTuris - 9, 18 (ab.), 42 (ab.) e 74-75; Valério Romahn - 76 (ac.).



Parques:
Até o fim
de 2012,
serão cem
em toda
a cidade.

O QUE ESPERAR DE UMA CIDADE QUE TEM TUDO? TUDO.

São Paulo se reinventa todos os dias. Inclusive quando o assunto é lazer. Você sabia que é possível visitar quatro parques públicos usando uma bicicleta? A Prefeitura de São Paulo criou a Ciclofaixa de Lazer, que interliga os Parques das Bicicletas, do Ibirapuera, do Povo e o Villa-Lobos. Em breve, interligará também o Parque Clube do Chuvisco. São 45 km de percurso totalmente sinalizados.

São Paulo é cultura, diversão, arte, criatividade. É uma combinação de experiências que nunca se repetem. **São Paulo. Cidade criativa.**

VENHA PARA SÃO PAULO
CIDADEDESAOPAULO.COM
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS.

São Paulo
turismo
www.spluris.com



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**